

LINGUAGENS NA ESCOLA

Ensino Fundamental

Março de 2024



Jogos Escolares Municipais
2023

DOCUMENTAÇÃO E ATRIBUIÇÃO

Orientações para a organização do trabalho
pedagógico e funcional



SUMÁRIO



3

INTRODUÇÃO

Garantia de direitos de aprendizagens por meio do currículo

7

ATRIBUIÇÕES

Professores, Gestores e Professores Adidos

11

DOCUMENTAÇÃO

Orientações, Portarias e Memorandos

15

ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO E HORÁRIOS

Propostas para favorecimento pedagógico

16

MAPEAMENTO E PROJETOS

Considerações para o desenvolvimento de projetos nas unidades escolares

19

LICENÇAS E AFASTAMENTOS

E mais informações sobre vida funcional



INTRODUÇÃO

LINGUAGENS E CURRÍCULO



Encontro das Artes - Adamastor
Foto: Camila Rhodes | 2023

Buscando reafirmar nosso compromisso com uma educação de qualidade, temos a satisfação de lançar a publicação “Linguagens na Escola” com o intuito de aperfeiçoar a atuação dos profissionais das diversas áreas do conhecimento, Arte, Educação Física e Língua e Cultura Inglesa nas Unidades Escolares.

A concepção de educação integral expressa em nossa proposta curricular QSN 2019 evidencia, dentre outras, a imprescindibilidade das diversas áreas para o desenvolvimento de nossos educandos:

“Nas práticas realizadas no ambiente escolar, a multidimensionalidade do desenvolvimento humano se revela quando todos os atores educacionais, coletivamente, envolvem-se direta ou indiretamente em ações que têm como objetivo o

desenvolvimento completo do sujeito; isso significa que não é possível deixar de lado nenhuma das necessidades e interesses de aprendizagem e desenvolvimento. É importante ampliar as oportunidades de experimentação do mundo com base no movimento, nas relações afetivas e na expressividade por meio das diversas linguagens da cultura. É necessário superar a concepção de que o conhecimento seja apenas informação.”

(QSN, Introdução, pág.17)

Entendemos assim que as linguagens contribuem de forma expressiva para aquisição de novos saberes e aprendizagens sem distinção ou hierarquização de áreas de conhecimento, completando-se e acolhendo a diversidade presente nas interações humanas com respeito aos diferentes modos de expressão.

Gustavo Henric Costa
Prefeito de Guarulhos

Alex Viterale
Secretário de Educação

Fábia Costa
Subsecretária de Educação

DIREITOS DAS CRIANÇAS



A rede municipal de Guarulhos possui uma proposta curricular consolidada. Nela, diversas áreas do conhecimento estão presentes sob as perspectivas de educação integral e currículo integrado para que os direitos de aprendizagens de educandos sejam garantidos diariamente.

No recente Fórum do Alto Tietê de 2023, a professora, fundadora e diretora institucional do Jardim de Infância Fabulinus e da Escola Primária e Secundária Antonio Berni, em General Pacheco, na Argentina, Alejandra Dubovick, discorreu sobre as múltiplas linguagens e relatou que todas as linguagens devem viver em igualdade de condições, que nenhuma linguagem é melhor do que a outra. Que todas possuem a mesma qualidade e a mesma importância.

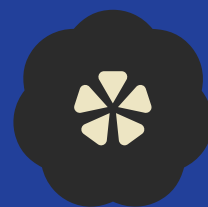
Consonante ao pensamento de Alejandra, temos em nosso Quadro de Saberes Necessários 2019: “Entre os aspectos do processo de ensino-aprendizagem, devemos destacar as identidades, a autonomia, o processo de comunicação por meio das diferentes linguagens, a interação social e a leitura de mundo e das ciências.”
Introdutório, pág. 46

Esta publicação tem por objetivo auxiliar a organização das atividades e funcionalidades dos professores das diversas áreas de conhecimento nas unidades escolares em atendimento ao ensino fundamental trazendo informações, orientações, documentações e legislações específicas para Arte, Educação Física e Língua e Cultura Inglesa.

Solange Turgante Adamoli
Diretora do DOEP

Raphael Henrique Raposo
Diretor do DRHE

“Compreendendo a escola como lugar privilegiado de interações e aprendizagens, é função dela estabelecer o diálogo entre os saberes historicamente construídos e os saberes do cotidiano de forma intencional, a fim de potencializar as experiências dos sujeitos.”



As contribuições das linguagens para as aprendizagens de nossos educandos fazem parte da concepção de educação integral de nosso município abrangendo as dimensões do desenvolvimento humano.

Cada uma das linguagens é constituída por conhecimentos diversos ancorados em experiências também científicas, por isso chamadas de “Área de Conhecimento”. Assim, cabe o termo de referência “PROFESSORES DAS DIVERSAS ÁREAS DE CONHECIMENTO” e não “especialistas”, pois este último trata-se de profissionais que são especializados em algo.

O QSN traz conceitos importantes e destaca os princípios para cada uma das três áreas em foco nesta publicação.

“É importante destacar que, ao se falar em produção artística, em qualquer âmbito, a relação entre o processo e o produto é fundamental.

A valorização do processo do fazer artístico é importante para que o sujeito reflita sobre sua condição no mundo, sobre os

motivos pelos quais decida usar determinado material, palavra, movimento, nota, textura, etc. É no processo que o sujeito enraíza sua formação crítica. É nele também que o sujeito terá seu contato inicial com as dimensões do conhecimento em Arte descritas na BNCC: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão.” (QSN, Ensino Fundamental, Pág. 94 e 95)

Nenhuma proposta deve distanciar-se das concepções expressas para Arte, Educação Física e Língua e Cultura Inglesa no QSN 2019.

“Ao considerarmos a Educação Física na área das Linguagens, devemos ter em mente que o trabalho pedagógico deverá, para além das vivências motoras, auxiliar a criança a analisar, interpretar, acessar novos significados, reconstruir e valorizar a prática corporal.

Dessa maneira, além de propor vivências das práticas corporais estudadas e de sua gestualidade específica, é preciso organizar atividades de aprofundamento e ampliação dos saberes dos educandos, a fim de que eles possam interpretar os códigos sociais, culturais e biológicos que permeiam o esporte, a brincadeira, a luta, a dança, a ginástica ou a prática corporal de aventura estudada.”(QSN, Ensino Fundamental, Pág. 112)

“Nesse sentido, as aprendizagens propostas têm potencial para ampliar as referências culturais dos educandos e contribuem para a formação de sujeitos abertos para a diversidade, e para o exercício da empatia, da tolerância e do respeito mútuo.

Também estimulam o educando a conhecer-se, através da reflexão, para alcançar ao mesmo tempo o entendimento do outro, despertando assim uma melhor observação sobre sua própria identidade e ampliando sua compreensão e/ou valorização de diferentes culturas, costumes e gostos.” (QSN, Ensino Fundamental, Pág. 81)



Encontro das Artes
2023

INTEGRAÇÃO

Os trabalhos realizados dentro de uma perspectiva integradora entre comunidade, grupo docente, gestores e equipe escolar fomenta a contribuição mútua na construção de saberes e aprendizagens e fortalece os vínculos educacionais de todos os agentes envolvidos no processo.



Jogos Escolares Municipais
2023

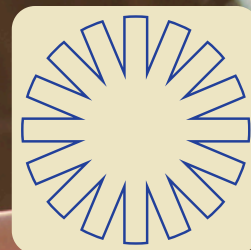




SOBRE ATRIBUIÇÃO

Compreensão sobre as atribuições dos professores das diversas áreas de conhecimento é fundamental para a condução pedagógica das propostas executadas nas unidades escolares.





A organização funcional da rede possui Professores de Educação Básica.

As atribuições para PEB estão disponíveis nos editais dos concursos públicos, bem como no Manual do Servidor Público da Prefeitura de Guarulhos e tratando-se da especificidade das áreas de Arte, Educação Física e Língua e Cultura Inglesa há questões importantes consideradas nas atribuições, como por exemplo, o atendimento que pode chegar ao número de 900 educandos semanalmente, assim como o atendimento de 1 a 4 escolas diferentes, o que evidencia a complexidade da diversidade de planejamentos que atendam de forma qualitativa e equitativa os territórios e diferentes organizações escolares.

Questões como essas são norteadoras da elaboração de orientações que estes profissionais recebem nos encontros formativos que ocorrem por meio das convocações.



Jogos Escolares Municipais
2023

A qualidade das interações promove o olhar integrado que vai para além das portarias e legitima o currículo integrado.



Encontro das Artes
2023

A participação no CPCC, formações e eventos das unidades escolares estão nas atribuições dos professores das diversas áreas de conhecimento.

A Portaria nº02/2021-SE regulamenta as ações e os objetivos do Conselho Participativo de Classe e Ciclo (CPCC) e essa legislação descreve a obrigatoriedade da unidade escolar de viabilizar a participação de todos os educadores nas reuniões.

Para contribuir com as discussões do CPCC, os professores devem preencher o Documento Avaliativo das

Diversas Áreas do Conhecimento conforme orientações do Memorando Circular nº21/2023 - DOEP e entregar bimestralmente nas unidades escolares presentes em seu Polo/Blocos de Aulas/Locais de Exercício.

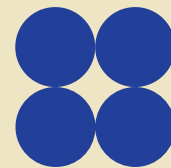
A unidade escolar deve incluir a participação de todos os educadores, comunidade e equipe escolar nas ações pedagógicas, culminâncias de projetos, eventos, formações, etc., para que não haja hierarquização de áreas de conhecimento e para que todos os profissionais sintam-se motivados e engajados para além do cumprimento de deveres e atribuições.



Encontro das Artes
2023

A gestão democrática e participativa é um dos aspectos para uma educação integral de qualidade.

PROFESSORES ADIDOS



Organização de trabalho

Todas as atribuições descritas no Manual do Servidor Público da Prefeitura de Guarulhos são funcionais para os professores sem local de exercício que estão adidos em Polos/Blocos de Aulas e unidades escolares.

Os profissionais adidos das diversas áreas de conhecimento devem contribuir com as aprendizagens dos educandos sem distinção de suas funções previstas em editais.

Para organização do trabalho pedagógico na unidade escolar é importante (diante da possibilidade) que o docente adido esteja nas unidades escolares nos mesmos dias e horários do professor titular do polo/bloco de aulas. Tal organização se dá mediante aos dias e horários de atendimento das classes atribuídas ao professor titular.

A alteração dos dias implica na rotina da unidade escolar, bem como o acompanhamento das aulas que deve ser feito pelo professor adido.

O planejamento deve ser pensado em conjunto para que os educandos não percam a sequência didática proposta caso tenha necessidade de ausência de um dos dois profissionais.

A entrega do planejamento, bem como documentação para o CPCC (Memorando 21/2023 - DOEP), deve ser feita de forma individualizada conforme as orientações previstas nas atribuições.

O professor adido poderá desenvolver projetos dentro de sua área de conhecimento para aplicação com os educandos do ensino fundamental e que dialoguem com o PPP ou projeto da



unidade escolar, mediante a realização de mapeamento prévio.

O professor adido não é substituto dos demais professores da educação básica, e não exerce funções que não estão previstas na lista de atribuições de sua área de conhecimento e deve atentar-se ao não desvio de suas funções.



Entregas e DOCUMENTAÇÃO

Orientações, Portarias e Memorandos

As orientações pedagógicas estão inseridas em documentos oficiais emitidos pela Secretaria de Educação.

Considerando as premissas de Educação Integral presentes no QSN 2019, entende-se também a importância dos trabalhos realizados em parceria alinhados ao PPP da unidade escolar, bem como o acompanhamento das aulas.

As Portarias 1 e 27 de 2010 determinam a presença do professor regente da classe nas aulas das diversas áreas de conhecimento. Trata-se do acompanhamento e do olhar potencializado sobre as práticas pedagógicas e aprendizagens dos educandos sob a regência do professor de uma determinada

área de conhecimento que conduzirá a classe com o uso de todos os espaços disponíveis para a execução das propostas.

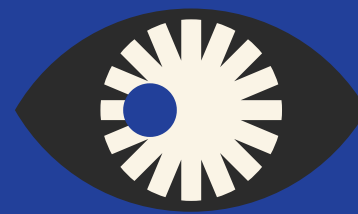
Esse acompanhamento é de extrema importância para fins de registro avaliativo dos educandos feito pelo professor regente, conforme previsto no Memorando 05 de 2023, além do documento de avaliação para contribuições no CPCC já citado nesta publicação anteriormente.

Para além dos memorandos, a Portaria 97/2021 determina as aulas e as entregas de documentos para os professores das diversas áreas de conhecimento na seção IV, não sendo obrigatória a entrega de planos de aulas ou planejamentos semanais ou mensais.

Dentre os diversos pontos de

importância, destacamos o registro das propostas realizadas em sala de aula, que devem ser feitos via sistema online mensalmente. Em caso de mau funcionamento da plataforma e sob autorização da Supervisão Escolar, os registros poderão ser digitados e entregues em extensão PDF via e-mail institucional para a unidade escolar ao final do bimestre, não sendo necessária a duplicidade de informações ou retrabalhos.

A responsabilidade da entrega dos documentos conforme calendário escolar é do professor, dado as informações de divulgação das datas pela equipe de gestão da escola.



Professores das diversas áreas de conhecimento possuem horas de “aula-projeto” como organização pedagógica para a composição de jornada de trabalho prevista em ordem de serviço.

A aula-projeto parte do mapeamento e das necessidades formativas dos educandos. Conforme documento “Planejamento 2023” publicado pelo Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógica (DOEP) é necessário realizar o mapeamento para que as equipes escolares (...) sejam capazes de identificar de forma realista as necessidades, problemas e as potencialidades do espaço físico escolar, seu entorno e reconhecimento do território educativo no qual está inserido; dos recursos materiais; e das pessoas (...) para assim, iniciar o desenvolvimento de sua proposta de ação na aula-projeto.

As orientações para sistematização das mesmas está presente na Seção IV da Portaria 97/2021:

Art. 9º. A Aula-Projeto caracteriza-se como aula complementar à jornada definida nos polos dos professores das áreas de

conhecimento do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos.

§ 1º. Os professores das áreas de conhecimento poderão criar e desenvolver projetos pedagógicos com as turmas do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos, desde que assegurada a sua carga horária, contemplando, assim, as aulas e as horas de trabalho coletivo.

§ 2º. Os projetos pedagógicos deverão estar de acordo com a concepção expressa na Proposta Curricular – Quadro de Saberes Necessários (QSN) – 2019 de cada eixo, sob mediação e orientação do Coordenador Pedagógico das unidades escolares envolvidas.

§ 3º. O grupo de professores das áreas de conhecimento poderá planejar e realizar um projeto coletivo de forma interdisciplinar.

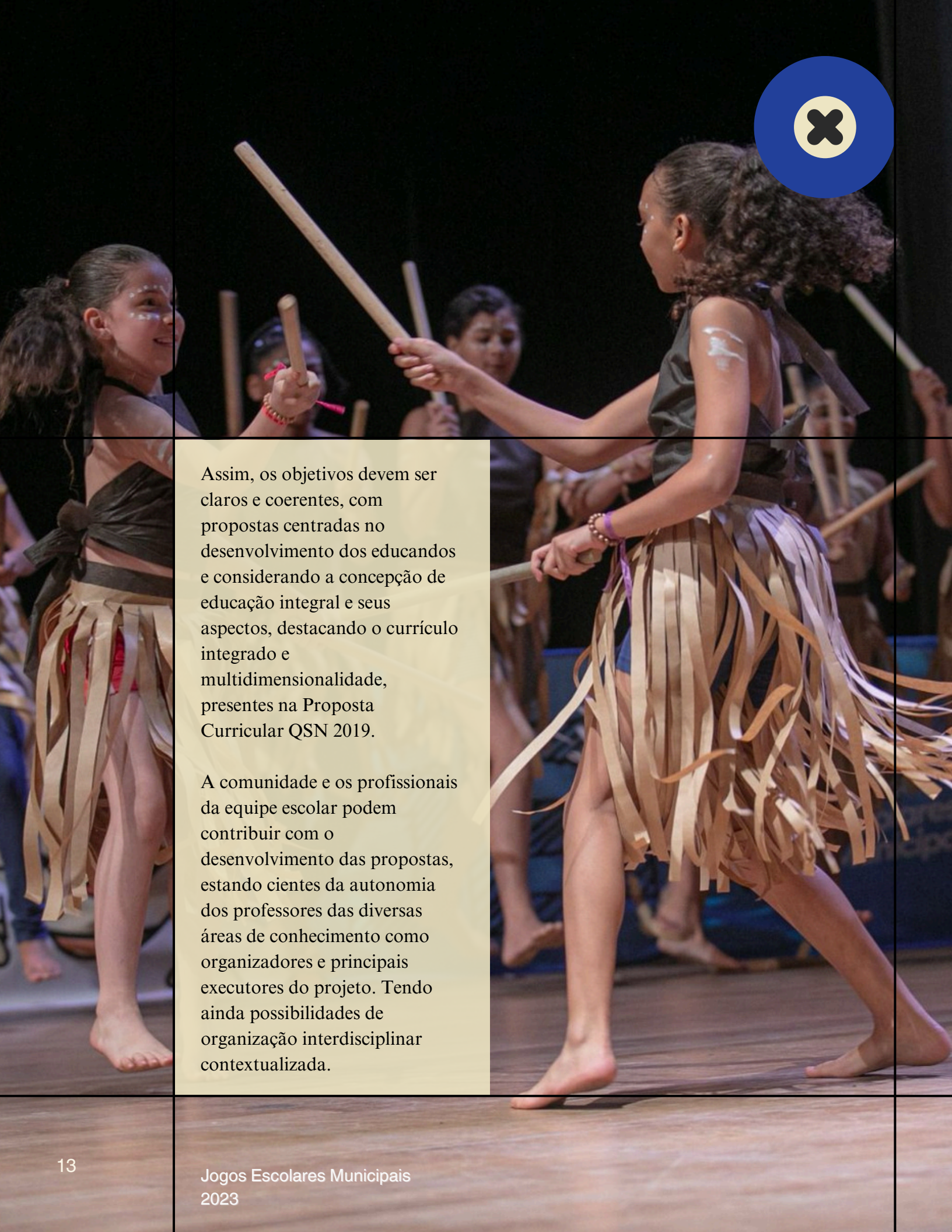
§ 4º. O projeto elaborado deverá ser enviado ao Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas – DOEP, contendo, no mínimo:

- I – tema;
- II – público-alvo (turmas atendidas);
- III – desenvolvimento; e
- IV – culminância.

A aula-projeto, por sua característica, deve ser flexível, não havendo obrigatoriedade de agrupamento ou atendimento de todas as turmas da unidade escolar, bem como tempo estabelecido de interação (bimestre, semestre, anual), pois compreende-se que o projeto surge do mapeamento que revela especificidades sobre as características da comunidade escolar reveladas por meio dos educandos em suas vivências e experiências.

O mapeamento eficaz para a elaboração de projetos considera os aspectos locais, as subjetividades e as necessidades formativas dos envolvidos no processo com olhar sensível para as diversas áreas de conhecimento.





Assim, os objetivos devem ser claros e coerentes, com propostas centradas no desenvolvimento dos educandos e considerando a concepção de educação integral e seus aspectos, destacando o currículo integrado e multidimensionalidade, presentes na Proposta Curricular QSN 2019.

A comunidade e os profissionais da equipe escolar podem contribuir com o desenvolvimento das propostas, estando cientes da autonomia dos professores das diversas áreas de conhecimento como organizadores e principais executores do projeto. Tendo ainda possibilidades de organização interdisciplinar contextualizada.

A interdisciplinaridade considera a mesma raiz temática desenvolvida concomitantemente entre duas ou mais áreas de conhecimento, estando no mesmo lugar e dialogando entre si.

Já a transdisciplinaridade desenvolve propostas considerando toda a multidimensionalidade humana sob o uso de saberes diversos entre áreas de conhecimento, relacionando temáticas e experiências entre si, com interações que se tornam indissociáveis.

O Quadro de Saberes Necessários traz aspectos importantes sobre a articulação entre áreas diversas sob a perspectiva de currículo integrado:

“A integração curricular tem como objetivo maior a organização das aprendizagens, de modo a contemplar todas as formas de conhecimento, seja este construído em bases científicas ou do cotidiano. Há ainda a prerrogativa de que as aprendizagens escolares não devem ser hierarquizadas, condição em que um é mais valorizado em detrimento do outro, e sim articuladas entre as várias áreas do conhecimento; isso porque os saberes são indissociáveis entre si.”
QSN, Introdutório, Pág. 16

Além dessas premissas, temos também outras que constituem a Educação Integral e devem ser contempladas na organização de planejamentos gerais e de projetos.

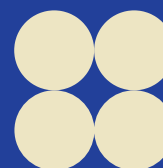
Premissas para Educação Integral:



Fonte: Quadro de Saberes Necessários 2019

Projetos mapeados, planejados e aplicados em parceria com docentes de diversas áreas de conhecimento sob os conceitos de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e educação integral sustentam propostas que valorizam as subjetividades de todos os envolvidos no processo e contribuem com o desenvolvimento dos educandos.

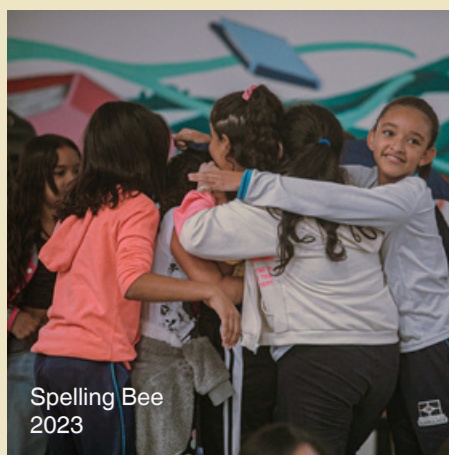
“Ações contextualizadas conforme as situações que se apresentam, sem que haja amarras a quaisquer áreas, ou fontes de conhecimento, tornando as informações e os espaços recursos transitórios para que seja possível transcender ambientes e materiais didáticos visando a transformação não só do ambiente escolar, mas da sociedade como um todo.”(TONELLI, FERREIRA, 2023, p.78)



Organização de Trabalho e Horários



Docentes das diversas áreas de conhecimento devem auxiliar a unidade escolar na montagem dos horários de atendimento aos educandos.



Ao ser atribuído em um polo/bloco de aulas, o docente é responsável por organizar-se em relação aos dias da semana e locais onde cumprirá o horário estabelecido na ordem de serviço. Deverá apresentar-se à unidade escolar e informar o dia da semana pretendido (de segunda a sexta), sendo impedido apenas pela quantidade de professores excedentes ao número de classes disponíveis. Exemplo: não é possível ter mais de 2 professores das diversas áreas de conhecimento na unidade escolar no mesmo dia quando se tem apenas 2 classes dentro do período (manhã ou tarde) para serem atendidas.

É recomendável que os professores estejam nas unidades escolares nos mesmos dias da semana, para que, havendo possibilidade, planejem ações pedagógicas que fomentem os aspectos da educação integral.

A organização dos horários de atendimento às turmas nas unidades escolares compreende horários de refeições, entrada, saída e aulas das diversas áreas de conhecimento. Assim, para organização das classes que serão atendidas em cada um dos dias da semana, os professores das diversas áreas de conhecimento devem contribuir para a grade de horários do ano em exercício.

Em caso de haver mais de um professor da mesma área de conhecimento na mesma unidade escolar e no mesmo período, é recomendável que a escolha seja realizada por meio de diálogo entre os envolvidos ou utilizar o critério de classificação para atribuição quanto à distribuição das turmas.

Para melhor fruição da organização escolar, recomenda-se, diante da possibilidade, a consideração de atendimentos às classes que estejam dentro do mesmo ciclo de forma sequenciada. Exemplo: 2ªA após o 1ºC, 4ºB após o 5ºA, etc.



Experiência Cultural
2023

Mapeamentos e **PROJETOS**

Suporte a Portaria 97/2021

Norteadores possíveis
para realização de
mapeamento,
planejamento e
organização de projetos.

Ao considerarmos a diversidade presente nos territórios, unidades escolares, classes e as multidimensionalidades humanas, entendemos que é necessário considerar os aspectos gerais para a realização do mapeamento:

- Reconhecimento dos espaços físicos das Unidades Escolares para desenvolvimento de proposições pedagógicas;
- Conhecimento e acesso aos materiais disponíveis para uso com os(as) educandos(as) na Unidade Escolar. Materiais de papelaria, livros didáticos, paradidáticos, de pesquisa assim como, equipamentos eletrônicos, projetor, aparelho de som, e demais materiais que possam contribuir para o desenvolvimento do trabalho;
- Acesso ao PPP das Unidades Escolares;
- Reconhecimento do território em seus aspectos físicos, culturais, sociais e artísticos;
- Reconhecimento das turmas e educandos(as), compreendendo necessidades, dificuldades, potencialidades e desejos, com olhar para os(as) educandos(as) com deficiência.

Há também aspectos específicos para cada uma das diversas áreas de conhecimento, mas cabe ressaltar que apesar das especificidades, as áreas se comunicam e se complementam.

ARTE

- De maneira geral, quais os repertórios simbólicos, imaginativos e criativos das turmas?
- O que cada turma entende por Arte?
- Quais as referências, repertórios e experiências que possuem com as linguagens artísticas, dentro e fora da escola?
- Como cada turma se expressa artisticamente diante de uma proposta?
- Demonstram criatividade em produções autorais?
- As turmas são capazes de dar novos usos, significados ou funções à brincadeiras e objetos/materiais?
- As turmas têm autonomia? De que maneira costumam se expressar e se comunicar?
- Reconhecem sua identidade?
- Têm a habilidade de manter um diálogo ou escuta com verdadeiro interesse ou atenção?
- Como se relacionam com os tempos e espaços da escola? - Possuem habilidade de trabalho em grupo?

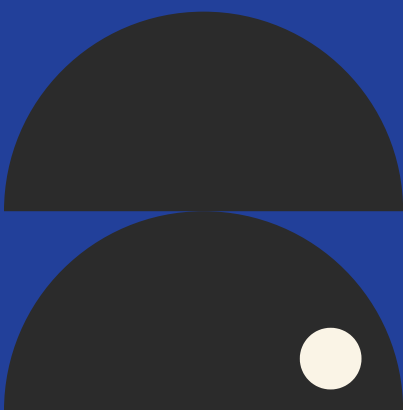
APROFUNDAMENTO POR LINGUAGEM ARTÍSTICA (Artes Visuais, Teatro, Música e Dança) DE ACORDO COM O(A) PROFESSOR(A)

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Quais práticas corporais fazem parte do universo cultural dos estudantes? E quais os códigos e significados dessas práticas para eles(as) considerando a diversidade de seus praticantes?
- Quais as condições dos espaços e materiais disponíveis para a realização das aulas de Educação Física?
- Quais foram as práticas corporais tematizadas nos anos anteriores? Há uma distribuição equilibradas dos temas de estudo?
- Quais grupos culturais foram representados nas aulas? Quais não foram?
- Como orientamos as rotas da tematização a partir das representações e conhecimentos dos(as) educandos?
- Quais verdades podem ser debatidas e desconstruídas? Quais identidades podem ser problematizadas?

LÍNGUA E CULTURA INGLESA

- Quais as compreensões sobre o ensino de inglês na escola?
- As turmas são plurilíngues. Quais línguas são faladas, escritas ou sinalizadas?
- Sentem-se retraídos ou com liberdade para se expressar em outra língua?
- Conhecem palavras em outras línguas de uso cotidiano?
- Já são capazes de escrever em sua língua de pertencimento ou outra espontaneamente?
- Demonstram interesse por algum tema específico em outra língua?



Algumas perguntas disparadoras para iniciar o mapeamento:

Temos educandos migrantes ou com deficiência? Em qual proporção, quais predominâncias?

Há utilização de livro didático? Em qual proporção? O material é multicultural e diverso? É possível flexibilizar e entrelaçar com outras propostas?

O que tem no entorno da escola e no bairro/território que pode potencializar nossas aulas?

Quais outros aspectos seriam importantes para observarmos?

Alguma turma em especial chama sua atenção por uma potencialidade ou interesse específico?

Quais saberes e aprendizagens os educandos já possuem relacionados às diversas áreas de conhecimento e também às interações sociais? Quais propostas realizar para investigar esses aspectos?

Alguma turma em especial chama sua atenção por apresentar dificuldade de interação social ou alguma dificuldade específica?

A escola possui um plano ou projeto anual? Quais entrelaçamentos possíveis com as diversas áreas de conhecimento?

O processo do mapeamento não se encerra, é um movimento cíclico que norteia a organização pedagógica e a intencionalidade dos professores a qualquer tempo. Assim, compartilhamos o Ciclo Era, que traz perguntas sobre o processo:

Ação

O que você faria se uma situação semelhante surgisse novamente?

Em que momento você usará os aprendizados?

Reflexão

O que você sentiu naquele momento da situação?

Você poderia ter reagido de outra forma?

Você precisa desenvolver suas habilidades para ter melhores reações?

Você pode extrair algum aprendizado dessa situação?

Qual foi a razão pela qual as coisas correram bem ou mal?

Experiência

Como você e outras pessoas envolvidas reagiram?

A situação foi contextual?

O quê, onde e quando isso aconteceu?

Que outros aspectos estavam envolvidos?

Processo contínuo de mapeamento, planejamento e organização de trabalho. The Era Cycle. JASPER, 2013.

DOCENTES E A

VIDA FUNCIONAL

Respostas para PERGUNTAS FREQUENTES

1) Como funciona a entrega de atestados ou pedidos de afastamentos médicos?

O servidor afastado das atividades laborais por até 14 (quatorze) dias deverá providenciar a entrega do atestado ou declaração médica (documento original) em qualquer uma de suas unidades de trabalho, no prazo de 3 (três) dias úteis a partir da data do início do afastamento. Recomenda-se que atestados médicos a partir de 2 (dois) dias devem conter o CID (Código Internacional de Doença).

O servidor afastado das atividades laborais a partir de 15 (quinze) dias deverá providenciar a entrega do atestado médico (documento original) diretamente no SESMT, no prazo de 3 (três) dias úteis a partir da data do início do afastamento. Caso o servidor esteja incapacitado para o comparecimento ao SESMT, o atestado médico poderá ser entregue no SESMT por um familiar do servidor.



Jogos Escolares Municipais
2023

2) Apenas a escola com mais aulas possui acesso para tratativas de ponto dos professores das diversas áreas de conhecimento?

Todas as escolas que correspondem ao polo/bloco de aulas possuem o acesso.

3) Quais são as orientações para obter a licença prêmio?

A licença prêmio deve ser solicitada com, no mínimo, 40 dias de antecedência da data início para descanso. A licença prêmio poderá ser fracionada em até 6 períodos, sendo, no mínimo, 15 dias por período. Também não é permitido deixar um saldo menor do que 15 dias.

Para casos excepcionais de pedidos fora do prazo, o servidor deverá reunir a documentação que dê embasamento à sua necessidade, para que a gestão imediata e posteriormente o DRHE faça análise sobre a liberação.

4) Quais são as orientações em caso de não comparecimento nas convocações emitidas pela SE?

A Portaria 09/2022-SE discorre as justificativas aceitas para ausências nas convocações para formações em horário de serviço:

- Licença médica;
- Doação de Sangue;
- Licença/Folga TRE;
- Prestação de serviços à Justiça Comum - Tribunal do Júri;
- Licença nojo;
- Licença gala;
- Licença gestante;
- Afastamento por acidente de trabalho – CAT, Exame preventivo do câncer ginecológico (Papanicolau), nos termos da Lei Municipal nº 6.384/2008.

As demais justificativas de ausência nas convocações deverão ser encaminhadas com a devida documentação comprobatória para o Gabinete da Secretaria de Educação para análise, providências e o que couber.

REFERÊNCIAS

GUARULHOS (SP). Secretaria Municipal de Educação. Proposta Curricular: Quadro de Saberes Necessários (QSN). Ensino Fundamental. Guarulhos, 2019. Disponível em: <<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/listar/categoria/8/>> Acesso em: 3 abr. 2024.

SILVEIRA, P. da; TONELLI, J. R. A. (org.); SECCATO, M. G. (org.) Unidades de formação para a prática de inglês com crianças. Vol. II. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023.

Self-introspection and improvement with ERA Reflective Cycle. Crow Jack, by Jessica Robinson, <https://crowjack.com/blog/strategy/reflection-models/era-cycle>





EXPEDIENTE

Gustavo Henric Costa

Prefeito

Alex Viterale

Secretário de Educação

Fábia Aparecida Costa

Subsecretária de Educação

Solange Turgante Adamoli

Diretora do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas

Raphael Henriques Raposo

Diretor do Departamento de Recursos Humanos da Educação

Fabíola Moreira Costa

Chefe da Divisão Técnica de Formação

GT Atribuição (Ensino Fundamental) 2024:

Alex Cabral de Pontes (Arte)

Angela Dezoti Consiglio (Arte)

Cibele Duarte Talarito Sellim (Língua e Cultura Inglesa)

Douglas Oliveira de Paula (Língua e Cultura Inglesa)

Érika de Oliveira Silva (Educação Física)

Giuliana Alves Cordeiro (Educação Física)

José Roberto da Silva (Arte)

Leonardo Geronazzo (Educação Física)

Luciana Luca da Silva (Arte)

Marília Horta Frasca Anseloni (Educação Física)

Pâmella Maldonado Carvalho (Educação Física)

Raquel Medici Biondi (Arte)

Tainan Souza e Silva (Língua e Cultura Inglesa)

Tatiana Alves Vieira (Arte)

Thalita Wanderley Queiroz Rios (Língua e Cultura Inglesa)

Vânia Barreto Nunes (Língua e Cultura Inglesa)

Diagramação:

GT Atribuição (Ensino Fundamental) 2024

Secretaria de Educação

Departamento de Orientações Educacionais Pedagógicas

Divisão Técnica de Formação

Departamento de Recursos Humanos

(11) 2475-7370

doeplinguagens@educacao.guarulhos.sp.gov.br

